

BIENAL DO LIVRO 2001

Dois milhões de meninos maluquinhos festejados pelo pai muito maluquinho

Ziraldo leio o exemplar de número dois milhões de seu maior sucesso

Rachel Bertolo

Ziraldo mal consegue andar entre os estandes da X Bienal Internacional do Livro. Primeiro são os alunos da Escola Técnica Federal de Química, que tinham ido à abertura do evento, quinta-feira passada, fazer reivindicações ao ministro da Educação, Paulo Renato Souza. Os meninos contam-lhe satisfeitos a conversa que tiveram com o ministro e recebem o apoio de Ziraldo, que não hesita em lhes dar seu número de telefone. Em poucos minutos, uma pequena multidão mirim cerca o senhor de rosto vivo e cabelos muito brancos para pedir autógrafos e tirar retratos. Ziraldo atende a todos e quando chega ao estande de sua editora, a Melhoramentos, onde por todos os lados há "meninos maluquinhos" — os da ficção e os de verdade, que fazem muita algazarra — ele não perdoa quando vê no alto, meio escondido, um banner com o Mickey Mouse.

— O que é isso? O Mickey! Mas vocês têm de tirá-lo daí — afirmava agitado o pai do "Menino Maluquinho". — Sou contra o Mickey. Quero matar Walt Disney.

Leilão já tem lance de R\$ 10 mil

No estande, todos os funcionários usam coletes com uma estampa do "Menino Maluquinho", o livro que Ziraldo lançou em 1980 e que, nesta Bienal, chegou aos dois milhões de exemplares vendidos. Amanhã, às 14h, no estande das Melhoramentos, o exemplar de número dois milhões será vendido num concorrido leilão, com lance já em R\$ 10 mil. O dinheiro será doado para a Associação de Pais e Amigos do Excepcional (Apae) de São Paulo. Ziraldo pergunta a todos hora se há novos lances. Além do leilão, a Melhoramentos



Camilla Maia

preparou uma edição comemorativa do livro, com capa dura, na qual o menino maluquinho aparece em alto relevo.

— Quando terminou o "Pasquim" e a luta política, com meu trabalho de cartunista e chargista, pensei que fosse viver ilustrando livros, fazendo capas. Sou sobretudo um artista gráfico. Mas o sucesso do "Menino Maluquinho" foi enorme. Na Bienal de 1980, quando ele foi lançado, 40 mil exemplares foram vendidos. Então, aos 47 anos, virei um

autor de histórias infantis.

Nesta Bienal, Ziraldo também exhibe com orgulho o belo "Fazedor de amanhecer" (Salamandra), livro com poemas de Manoel de Barros para crianças ilustrado por ele. Hoje à tarde, Ziraldo estará autografando com o poeta no estande da Salamandra/Moderna.

As outras novidades no estande da Melhoramentos são a reedição em cores da Coleção Corpim — com historietas sobre partes do corpo —, dois livros de anedotas e novas histó-

rias do bebê maluquinho. Ainda este ano, ele deve lançar "Menina Nina — Duas razões para não chorar", uma conversa com sua netinha Nina, de 8 anos.

— Nina perdeu a avó e eu perdi minha mulher. O maior sonho dela era ver Nina crescer. No livro, falo da relação das duas. Converso com Nina para lhe dar dois motivos para não chorar. Mas não é um livro fácil, porque fala da morte — diz Ziraldo, que, com o fechamento da "Bundas", planeja relançar em breve "O Pasquim". ■

ZIRALDO

RODEADO de

crianças no estande da Melhoramentos. Por onde anda na Bienal, as crianças correm para lhe pedir autógrafos



'Momentos' com meia-entrada

Claudio Marzo comanda o elenco de "Momentos — Beijos de Nelson Rodrigues", em cartaz no Teatro Glauco Gill (Praça Cardeal Arcoverde s/nº, Copacabana — Tel: 547-7003). A peça é dirigida por Nelson Rodrigues, filho. O desconto é de 50%, válido até amanhã.

Divulgação



R\$5 PARA VER 'SANGUE BOM'

Hoje e amanhã, os assinantes têm 50% de desconto e pagam R\$ 5 para ver o mais novo espetáculo de bonecos do Grupo Sobrevento. "Sangue Bom" está em cartaz no Espaço Cultural Sérgio Porto, no Humaitá. Tel: 266-0896.

Wania Corredo

O HUMOR DE TOM CAVALCANTE

Hoje, a partir das 23h, o humorista Tom Cavalcante apresenta o espetáculo "É o Tom" no Olimpo (Avenida Vicente de Carvalho 1.450, Vila da Penha — 485-9797). Assinantes têm 20% de desconto na bilheteria da casa.



20%



'AMANTES A.' NO TEATRO LEBLON

Dirigida por Cyrano Rosalem, a comédia "Amante A." é encenada no Teatro Rubens Corrêa (Rua Prudente de Moraes 824, Ipanema — Tel: 523-9794). Os assinantes têm 20% de desconto na compra de até dois ingressos.

Divulgação



SIGILO NO BALLROOM

Hoje, a partir das 23h30m, sucessos dançantes de U2, Rita Lee, Lulu Santos, Paralamas e outros grupos e artistas põem o público para dançar no Ballroom, no Humaitá (537-7600). No palco, a Banda Sigilo comanda a festa. Os assinantes têm 20% de desconto no couvert.

HARD ROCK CAFE

No restaurante do Hard Rock Cafe, na Barra da Tijuca, o cartão do Clube vale 10% de desconto no consumo e nos produtos da loja. Os assinantes têm ainda 20% de desconto no couvert dos shows. Informações pelo telefone 3803-8000.



Atendimento ao Assinante: 534-4300 • e-mail: clube@oglobo.com.br

Aoyama mostra um deserto de idéias

Filme do diretor japonês arranca gargalhadas involuntárias em Cannes

Hugo Sukman

Ensaio especial • CANNES

A expectativa era grande. O diretor do já cultuado "Eureka", um delicado e violento filme que foi muito bem recebido em Cannes no ano passado, iria apresentar seu novo filme, "Desert moon". Mas o novo trabalho de Shinji Aoyama mostrou, ontem, na sessão oficial do 54º Festival de Cannes, apenas uma diluição do bom filme anterior. O tema, assim como o de "Eureka", é o da diluição da tradicional família japonesa pela busca desenfreada de sucesso profissional dos nossos dias.

Filme é ambientado numa empresa pontococ

É um tema interessante — a diluição do ambiente das grandes empresas, antes também uma espécie de família que protegia seus empregados, hoje funcionando sob as regras do capitalismo mais selvagem. Pois é no coração de uma empresa pontococ que o diretor acha seu personagem principal, um gênio da informática que para fazer fortuna abandonou mulher e filha e por elas foi abandonado. A jovem mulher, desestruturada, vive bêbada e contratando garotos de programa. Um deles, completamente desequilibrado, vai mudar violentamente a vida do casal.

— Em "Eureka", eu examinava a família por fora. Já em "Desert moon", do lado de dentro — disse Aoyama. — A explosão do capitalismo e



WONG KAR-WAI dá uma aula de cinema no Festival de Cannes

suas crises fizeram com que a classe média japonesa, culturalmente imatura, perdesse a cabeça. Isso resultou num total colapso ético. Quis descrever quais são os verdadeiros desejos da família de hoje.

O problema é como ele faz isso. Em vez da sutileza de "Eureka", a questão simbólica proposta é explicitada no filme até nos diálogos. Tem-se a impressão de que os personagens discutem uma tese e a platéia não conseguiu conter gargalhadas involuntárias.

O cinema japonês, uma das estrelas do festival este ano, vai tentar se reabilitar hoje com a exibição do novo filme de seu maior diretor vivo, Shohei Imamura, Palma de Ouro duas vezes em Cannes. Ele apresenta hoje "De l'eau tiède sous un pont rouge", encerrando a competição ao lado do chinês Hou Hsiao Hsien

("Millenium mambo"). No início do festival, outro japonês, "Distance", de Hirokazu Kore-Eda, chamou a atenção por sua narrativa inventiva e seu tema, também fruto da crise do Japão contemporâneo: a das seitas homicidas-suicidas que se espalham pelo país.

Ontem, foi exibido também o francês "La chambre des officiers", de François Dupeyron. Amanhã, às 19h, antes da sessão do novo filme de Raoul Ruiz, "Les âmes fortes", que encerra oficialmente o festival, o júri anuncia os premiados. A competição equilibrada dificulta prognósticos, mas crítica e convidados dividem-se entre "La stanza del figlio", do italiano Nanni Moretti, "La pianiste", do austríaco Michael Haneke, "Kandahar", do iraniano Mohsen Makhmalbaf e, correndo por fora, Godard e seu belíssimo "Eloge de l'amour". ■

NOTAS

• **WONG KAR-WAI:** Convidado este ano para dar a tradicional "Aula de cinema", o chinês Wong Kar-wai fez uma surpresa ao público: mostrou em primeira mão o seu curta "In the mood for love 2001", no qual os mesmos atores de "Amor à flor da pele", Maggie Cheung e Tony Leung vivem outra história de amor em Hong Kong, só que passada nos dias de hoje.

• **ESTAÇÃO CANNES:** Segundo Ilda Santiago, diretora do Estação Botafogo, o Festival do Rio, que começa no final de setembro, terá a cara de Cannes. O Grupo Estação já comprou o novo filme de Godard e está acertando uma mostra de filmes franceses contemporâneos.

• **SUCCO CENSURADO:** Um dos filmes franceses em competição em Cannes, "Roberto Succo", de Cédric Kahn, foi alvo da censura que assola as artes francesas. O filme, que conta a história de um bandido que matou diversos policiais na França, foi proibido em toda a região de Savoie, por pressão de políticos, e atraiu a ira do sindicato dos policiais.

